

# ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2020 – EDUCAÇÃO

O Orçamento do Estado para 2020 passou à fase da negociação na especialidade para votação final global em 6 de fevereiro. A FENPROF considera indispensável que a versão final do OE2020 dê resposta aos problemas dos professores.

Propostas da FENPROF	Posições e opções do Governo
<b>CARREIRA DOCENTE</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>Recuperação de 598 dias, 1/4 do tempo ainda por recuperar (2.393 dias = 6 anos, 6 meses e 23 dias), até ao final da legislatura (2023);</li><li>Correção do problema das ultrapassagens, situação que é inconstitucional;</li><li>Desbloqueamento das progressões aos 5.º e 7.º escalões da carreira docente, onde são retidos milhares de docentes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Recuperação do tempo de serviço dada como concluída;</li><li>Não recuperação do tempo em falta (6 anos, 6 meses e 23 dias);</li><li>Revisão das carreiras para “harmonizar regimes”: hierarquização da carreira e bloqueio do acesso da maioria dos docentes aos últimos escalões.</li><li>Acresce a provocação aos trabalhadores da Administração Pública: proposta de 0,3% de atualização salarial..</li></ul>
<b>APOSENTAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>Possibilidade de aposentação, sem penalizações (idade ou fator de sustentabilidade), dos docentes com 40 ou mais anos de serviço e de vida contributiva;</li><li>Acesso dos docentes à pré-reforma já a partir de 2020.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Nenhuma referência a alterações ao regime de aposentação, ou à negociação e aprovação de um regime especial para os docentes.</li><li>Ao contrário do afirmado em campanha eleitoral, nenhuma medida alternativa à atividade letiva dos docentes com 60 ou mais anos, sejam os que trabalham em regime de monodocência ou outros.</li></ul>
<b>HORÁRIOS DE TRABALHO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>Inclusão, a partir de janeiro, de todas as reuniões que não decorram de necessidades ocasionais na componente não letiva de estabelecimento;</li><li>Integração na componente letiva, a partir de setembro, de toda a atividade desenvolvida diretamente com alunos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Nenhuma previsão de medidas ou verbas para regularização/reposição da legalidade dos horários de trabalho, que reduzam o desgaste existente na profissão docente.</li></ul>
<b>COMBATE À PRECARIIDADE</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>Abertura de concursos extraordinários de vinculação, com vista a garantir que, até final da legislatura, todos os docentes com 3 ou mais anos de serviço estão integrados nos quadros. Em 2020, deverão ingressar os que têm 10 ou mais anos de serviço (em 2019, a média de ingresso foi de 15,5 anos de serviço).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Nenhuma medida para a vinculação dos docentes que se encontram a satisfazer necessidades permanentes das escolas e do sistema educativo.</li></ul>
<b>6% DO PIB PARA A EDUCAÇÃO, ATÉ FINAL DA LEGISLATURA</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>A FENPROF considera que o financiamento público da Educação deve aumentar para os níveis recomendados pelas organizações e instituições internacionais, ou seja, os 6% do PIB, valor que deverá ser atingido até final da legislatura;</li><li>Nesta recuperação faseada, a FENPROF defende que em 2020 se atinja o valor de 4%, ou seja, mais <b>0,4%</b> do que o verificado, em média, em 2018 e 2019.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Em 20 anos, a Educação foi sucessivamente desvalorizada, também no que respeita ao seu peso em percentagem do PIB nos orçamentos do Estado: 2002 – <b>5,2%</b>; 2014 – <b>4%</b>; 2017 – <b>3,6%</b>; 2018 – <b>3,6%</b>;</li><li>A proposta de Lei do OE, corrigida à pressa, depois da denúncia feita pela FENPROF, apenas representa um aumento de 0,03% do PIB.</li></ul>

Porém, o OE2020 prevê: 600 Milhões para o Novo Banco, 1.400 Milhões para as PPP, 6.000 Milhões só para juros da dívida e, ainda, um excedente de 435 Milhões. **Tudo à custa da qualidade dos serviços públicos e de direitos, salários e pensões de quem trabalha ou está aposentado.**

